

## EDITORIAL

É com imensa satisfação que publicamos a primeira edição de nossa mais nova obra editorial, *Gestão Contemporânea: Revista de Negócios da Cesuca*, esperando contribuir com a investigação científica no mundo empresarial, especialmente nas áreas de Administração, Contábeis e Comércio Exterior. Conceber um bom instrumento de difusão do conhecimento requer alguns cuidados importantes, em que pese a compreensão de dois lados distintos, mas absolutamente interligados. Primeiramente, é recomendável conhecer carências prementes, tanto do mercado *business* como o da produção científica. A partir dessa premissa, o outro lado é possibilitar uma revista com artigos inexoravelmente ricos na abordagem de tais necessidades, seja por seu caráter de dirimir dúvidas ou de instigar novas discussões e pesquisas acerca de um determinado tema, possibilitando o espaço que proponha uma verdadeira cadeia da ciência.

Tal *expertise*, pensamos ter sido atendida a partir dos temas aqui apresentados. De imediato abrimos a edição com o estudo do professor Marco Antônio Martins que propõem um modelo orçamentário a uma grande rede de cinemas, auxiliando na organização das contas e projeção dos resultados, bem como contribuindo para a tomada de decisão. Isso se constitui na gestão, especificamente a financeira, e seu caráter de transversalidade a serviço de um grande *player* do mundo das artes. O artigo seguinte traz o pragmatismo tradicional da contabilidade enquanto ciência defensora na transparência e exatidão das informações. A autora Simone Santos utiliza a pesquisa documental para demonstrar o caso de uma prestadora de serviços do ramo de transporte e a importância no exame das obrigações acessórias e sua precisão ao transmitir as informações ao fisco, evitando intimações e multas por parte da Receita Federal do Brasil.

Se Globalização é a palavra de ordem nos últimos vinte anos, há um espaço importante para posicionamento estratégico do comércio exterior. O texto do professor Ricardo Muccillo volta-se para um estudo aguçado sobre a contribuição dos governos no desenvolvimento dos países que formaram os Tigres Asiáticos, onde a partir da segunda metade do século XX foi visível a transformação social daquelas nações. A intervenção estatal foi determinante para o impulsionamento tecnológico das empresas asiáticas, aquecendo as economias locais e proporcionando a inserção dos Tigres no mercado internacional. *Balanced Score Card* é o tema seguinte, a ferramenta de medição dos professores da Harvard Business School Robert Kaplan e David Norton a serviço, agora, do serviço público, especificamente no Tribunal de Contas do Estado do RS. O texto do autor Sandro Pereira torna-se instigante à medida que faz uma avaliação da utilização de um instrumento consagrado no mundo corporativo em um cenário em que o senso comum é, em linhas gerais, de ineficiência dos serviços públicos.

Os bons tempos no Brasil do mercado imobiliário podem auferir ganhos não só pelo volume das vendas como também pela escolha de um bom regime tributário. Essa foi a proposta do professor Guilherme Pressi em seu artigo que faz uma análise na JC Empreendimento Imobiliário a partir da comparação e escolha entre os Regimes

Especial de Tributação, do Lucro Real ou Lucro Presumido. Por fim, fechamos essa edição com o ensaio especulativo do mestre Luiz Lentz, cujo objetivo é propor um modelo teórico inicial que dê sustentação a um projeto de internacionalização de um aglomerado de empresas definidas como distritos industriais. A base para pesquisa acontece de forma exploratória e de uma revisão bibliográfica.

Com esse conjunto de temas e assuntos que compõem este primeiro exemplar, convidamos a comunidade científica e todos os interessados a uma ampla discussão teórica e aplicada sobre a fenomenologia dos estudos organizacionais e suas estratégias de afirmação em um mercado cada vez mais ressignificando constantes desafios.

Boa leitura a todos!

Prof. Doutorando Evaldo Reis Junior  
Equipe Editorial